

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2008

Senhores Associados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras, e os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos ao exercício de 2008.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No âmbito do desenvolvimento científico, durante o ano de 2008 foram aprovados 4 novos grupos de investigação, nomeadamente, “Chromosome Instability and Dynamics”, “Glial Cell Biology”, “Nerve Regeneration” e “Structural Biochemistry”.

A instituição procedeu também a diversas contratações de investigadores doutorados no âmbito do Programa Ciência 2007.

A partir do segundo semestre do ano, voltamos a atravessar um novo período de dificuldades financeiras devido ao constante atraso nas transferências de subsídios de projectos contratados, quer com entidades nacionais como com entidades estrangeiras, e que se traduziu sobretudo no crescimento das responsabilidades perante fornecedores. Estes atrasos nas transferências dos financiamentos de projectos não têm permitido uma gestão mais flexível dos recursos da instituição e limitam a capacidade de negociação perante os fornecedores.

ANÁLISE DA ACTIVIDADE

No ano de 2008 procedemos a diversas contratações de investigadores doutorados, através do Programa Ciência 2007, acima referido, lançado pelo Ministério da Ciência e da Tecnologia por intermédio da FCT, nomeadamente, 11 contratos foram iniciados ao longo do ano, integrados em diversas áreas.

Também no âmbito do funcionamento do Laboratório Associado celebramos dois novos contratos com início em Janeiro, para a área da bioquímica e biologia molecular de doenças metabólicas e para a área da imunologia e vacinologia aplicada a peixes, com financiamento de fundos estruturais (FEDER/FSE) através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Registou-se, assim, um elevado crescimento nas despesas com pessoal, que representaram 35% da despesa total, explicado sobretudo pelo acima exposto.

Também se registou um aumento nas despesas correntes associado principalmente à execução de perto de 120 projectos de investigação, continuando os projectos financiados pela FCT, quer através dos fundos estruturais quer do Orçamento de Estado, a ter um peso significativo em número e em valor.

Os gastos em aquisição de bens duradouros cresceram também em comparação com o ano anterior. Foi adquirido um novo sequenciador automático de DNA pelo CGPP e procedemos a diversas adaptações de alguns laboratórios e outras áreas de trabalho dando continuidade ao processo de reorganização do espaço e melhoria das condições de funcionamento e de forma a acolher novos investigadores. Também arrancamos com a ampliação do Biotério. Diverso equipamento foi adquirido através de projectos.

É de realçar que durante 2008 foi possível concluir uma parte significativa da remodelação dos laboratórios localizados no edifício antigo que muito tem contribuído para o funcionamento dos grupos de investigação.

Procedemos à abertura de novos lugares no âmbito do Ciência 2008, tendo proposto a contratação de 14 candidatos. Aguardamos a decisão da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Realizamos o 1º “Scientific Retreat” que deu lugar a discussões importantes para o desenvolvimento do IBMC e preparação para a avaliação do Laboratório Associado.

Participamos na preparação de um Programa Doutoral no domínio da Nanomedicina, numa parceria entre 3 Universidades do Norte de Portugal e 3 Universidades da Galiza, juntamente com Laboratórios Associados, processo que conduziu ao lançamento do Programa no início deste ano.

Participamos como associados na criação do Health Cluster Portugal, uma das primeiras iniciativas do I³S com a Bial, e cujo objecto principal é a promoção e o exercício de iniciativas e actividades tendentes à criação de um pólo nacional de competitividade, inovação e tecnologia, de vocação internacional.

Demos apoio no sentido de facilitar a constituição de um consórcio que o INSERM e 7 Fundações Europeias responsáveis pelo financiamento da investigação decidiram promover (“Mobiomed

Consortium”) de forma a lançar um programa europeu para estimular a mobilidade transnacional de investigadores da área de biomedicina. Uma candidatura preliminar ao “People - The Marie Curie Action FP7” foi submetida em Janeiro de 2008.

Foram organizados vários congressos. Destacamos o “Molecular Medicine Workshop – EMBO - MHC Class I Molecules at the Interface between Biology & Medicine” em Junho e “EMBO 2008 Workshop - Polo-like kinases: from the fly to the clinic 20 years onwards”, em Setembro.

No âmbito da formação pós-graduada, mantivemos de forma muito activa a colaboração com o Programa de Doutoramento “GABBA”.

Diversos serviços científicos continuaram a dar um importante contributo para a prossecução dos objectivos de investigação científica e de transferência de conhecimento:

O Biotério melhorou técnicas de microcirurgia, anestesia volátil e ventilação artificial para implementação de modelos pré-clínicos para regeneração cardíaca em murganhos, modelos de injúria no aparelho esquelético e sistema nervoso periférico, de modo a satisfazer necessidades dos investigadores nas áreas de regeneração e biomateriais do sistema nervoso, cardíaco e ósseo. O Biotério alargou também a sua área experimental, em cerca de 125m², criando assim 4 novas salas para manutenção de animais em experimentação bem como 3 áreas para procedimentos cirúrgicos para murganhos imunodeficientes, murganhos imunocompetentes e ratos, respectivamente, e uma área de contenção biológica de nível 2.

O Serviço de Análise Avançada de Tecidos (ATAF) continuou a dar apoio ao desenvolvimento de diversos projectos que recorrem a utilização de microscopia electrónica de transmissão. Levou-se a cabo uma grande reparação dos microscópios.

Em 2008 mais de uma centena de investigadores de diversos centros de investigação beneficiaram dos equipamentos e apoio científico disponibilizado pela unidade de Microscopia Óptica Avançada (ALM) do IBMC. O tempo de utilização dos sistemas de microscopia óptica da unidade aumentou 60% relativamente a 2007 saldando-se em 9000 horas. A ALM participou no desenvolvimento de diversos projectos de investigação científica e colaborou activamente em variadas acções de formação e de divulgação da ciência nas áreas da microscopia óptica e biologia celular. Foram publicados 12 artigos em revistas científicas internacionais que incluíam trabalho realizado com recursos da unidade.

A Unidade de Produção e Purificação de Proteínas (UP3) desenhou, desenvolveu e deu apoio na implementação de diversos protocolos de análise e purificação de proteínas, deu formação sobre utilização dos equipamentos disponíveis, e participou em diversas acções de transferência de conhecimento, por exemplo visitas ao laboratório da Unidade por alunos do ensino secundário, palestras nas disciplinas de:

Bioquímica Analítica (Licenciatura em Bioquímica, UP), Engenharia de Proteínas e Desenho de Fármacos (Mestrado em Bioengenharia, UP), Biotecnologia e Biologia Molecular (Mestrado em Terapias Moleculares, ISCS-N) e Genómica Funcional (Licenciatura em Bioquímica, ISCS-N).

Trabalho realizado na Unidade foi incluído em várias publicações, das quais uma em coautoria (PLoS ONE 3(8): e2899. doi:10.1371/journal.pone.0002899) à qual foi atribuído o Prémio Pulido Valente Ciência 2008.

O Serviço de Culturas Celulares e Genotipagem (CCGen) disponibilizou as instalações do serviço de culturas celulares a vários grupos de investigação. Permitiu a utilização de 3 câmaras de fluxo laminar, de 6 incubadoras de CO₂, 1 contentor de azoto, para armazenamento de linhas celulares, e prestou assistência técnica a todos os investigadores que dela necessitaram. Neste serviço foram ainda oferecidos protocolos de despistagem de micoplasma e de preparação de linhas celulares através de imortalização com EBV, a partir de sangue de doentes. No serviço de genotipagem e expressão genética de ADN colaborou-se e apoiou-se na optimização e análise de protocolos. Foram oferecidos os serviços de sequenciação automática, análise de fragmentos (ABI Prism 310), DHPLC (WAVE 3500A) e análise de expressão genética por real-time PCR (iCycler iQ5). Foi ainda disponibilizado o serviço de extracção automática e purificação de ADN (Maxwell 16) e a análise e quantificação espectrofotométrica de ADN /ARN e proteínas (Nanodrop). Em Abril de 2008 iniciámos um novo serviço de genotipagem de ratinhos, como resposta a uma necessidade manifestada por vários grupos de investigação. Neste serviço foram optimizados protocolos, desde a extracção de ADN de vários tecidos de ratinho, até à análise e interpretação dos resultados, fornecidos aos Investigadores sob forma de relatório, para determinação de vários genótipos.

Na Unidade de Citometria, foi contratado em finais do ano um técnico de forma a dar resposta à crescente utilização dos equipamentos associados a este serviço.

No decorrer do ano de 2008, a Unidade de Metabolómica entrou num funcionamento de rotina, tendo analisado um total de 370 amostras. A Unidade desenvolveu três novas técnicas analíticas de identificação e quantificação lipídica, como serviço prestado a 2 grupos do IBMC (UNILIFE e Nerve Regeneration).

Mantendo a estratégia de procura da excelência nos seus serviços prestados à comunidade (consultas e testes genéticos moleculares), o CGPP organizou, pelo 5º ano consecutivo, o esquema Europeu de ensaios interlaboratoriais de testes genéticos para as ataxias espinocerebelosas dominantes, para a EMQN (European Molecular Genetics Quality Network), em que participaram ainda muitos outros laboratórios de diversos continentes. O CGPP manteve a integração em várias redes europeias de testes genéticos, nomeadamente o EuroGentest – Genetic Testing in Europe, a PHGEN (Public Health Genomics) e o SAFE (para novos diagnósticos pré-natais não invasivos, por colheita de DNA e RNA no sangue materno). Na sequência da auditoria externa prévia de qualidade efectuada em 2007 pelo perito Michael

Morris, do laboratório do hospital da Universidade de Genève, desenvolveu-se esforços com o objectivo de estabelecer, documentar, implementar e manter um Sistema de Gestão de Qualidade, com vista a obter, em 2009, a certificação do laboratório e consultas e a acreditação dos principais testes aqui efectuados.

Dadas as implicações que a Ciência tem no quotidiano, bem como o interesse público em algumas matérias de investigação, o Laboratório Associado IBMC.INEB tem investido na promoção da cultura científica. Para isso, estudantes e investigadores têm se envolvido em actividades comunitárias que incluem: programas de rádio e TV, seminários públicos, visitas escolares, dias abertos, ou estágios de Verão para estudantes de secundário. Esta actividade é facilitada por um departamento coordenador, o Núcleo de Cultura Científica (NCC), cuja função é estabelecer a ponte entre os investigadores do IBMC.INEB e a sociedade como um todo, visando a promoção do LA em diferentes locais/eventos de forma a atingir uma grande panóplia de públicos. Sendo as quatro áreas estratégicas de acção: 1- Comunicação interna e institucional; 2- “Media” e Press office; 3- Ciência e Sociedade; e 4- Programa educacional, o NCC efectuou várias abordagens para implementar coesão institucional, nomeadamente a nível de imagem e de diálogo científico. Está encarregue da organização e do apoio a todos os eventos científicos nos quais se incluem a organização de seminários, workshops e congressos. Promoveu, durante o último ano, que o LA fosse referenciado regularmente nos “media”, tendo pelo menos uma referência por mês em época baixa. O NCC organizou ou co-organizou workshops de treino em “media” para investigadores bem como participou na preparação de módulos de ciência e sociedade em programas doutorais em ciência. De forma a conseguir um diálogo, o NCC tem organizado várias actividades para públicos indefinidos, tais como: debates, seminários, conferências de cidadão, e acções públicas, bem como tem participado em encontros internacionais da especialidade para partilha de experiências. O LA também participou em várias mostras de ciência organizadas por entidades nacionais, regionais e locais, dos quais se destacam a Mostra de Ciência e Tecnologia da UP, o Fórum Ciência Viva, e a Noite Europeia do Investigador.

Vários recursos foram criados e lançados este ano para difundir conhecimento, dos quais se destacam o Estaleiro da Ciência e o NetImplants. Também se fizeram incursões em áreas transversais como nos encontros de arte e ciência e nas residências no laboratório oferecidas a artistas. Por outro lado, o NCC está directamente envolvido nas comemorações de Darwin com estreita parceria com o Ciência Viva.

O LA tem vindo a envolver-se progressivamente em actividades com públicos escolares, estudantes e alunos. As acções são distribuídas por apoio à educação formal e não formal. O LA oferece, anualmente, inúmeras visitas guiadas temáticas ao instituto cujo objectivo é mostrar aos alunos perspectivas futuras e linhas orientadoras de estudo. Esta actividade é complementada com a participação em programas locais e nacionais de estágios de Verão para alunos do ensino secundário. O IBMC.INEB também tem um programa específico com escolas primárias que apoia anualmente no desenvolvimento de actividades experimentais.

Por outro lado, temos dado formação contínua a professores do ensino secundário, bem como oferecido formação pós-graduada em áreas de promoção do ensino experimental.

Várias actividades experimentais e programas de esclarecimento estão implementados e em contínuo desenvolvimento. Os diferentes projectos foram financiados e são continuamente apoiados pelo IBMC/INEB. A saber: Rodentia, Netimplants, Estaleira da Ciência; Mokidros, Põe-te a milhas das Pastilhas e e-Drogas, entre outros.

O Gabinete de transferência de tecnologia, realizou vários contratos de transferência de tecnologia com empresas Portuguesas e estrangeiras. Foram criadas duas empresas a Ablynx S.A. e a Lisogene Lda.

O resultado líquido verificado resulta da conjugação de proveitos gerados pelo CGPP, em donativos e outros proveitos obtidos para apoiar a execução de projectos em curso de investigação e/ou de formação e, ainda, de proveitos suplementares, nomeadamente, pela cedência de instalações e utilização de proveitos obtidos em anos anteriores resultando numa diminuição comparativamente a 2007.

PERSPECTIVAS PARA 2009

De forma a completar o ciclo de avaliações internacionais iniciado em 2005, realizamos em Janeiro deste ano a avaliação das Divisões “Human Genetics and Genetic Disorders” (HGGD), cujos resultados foram entregues recentemente para análise, e brevemente será a vez do “Structural and Molecular Biology” (SMB).

Durante o segundo semestre do ano, decorrerá a avaliação dos Laboratórios Associados, tendo por base a actividade desenvolvida nos últimos 5 anos. O relatório científico relacionado com este período de avaliação foi entregue em 2008.

Iremos trabalhar na concretização do I³S, o que passará pela avaliação das necessidades físicas e soluções possíveis, pela identificação de áreas emergentes e pela prossecução da organização de eventos científicos em cooperação com os nossos parceiros do consórcio.

Espera-se ainda que a candidatura submetida ao Programa Ciência 2008, permita em 2009 proceder à contratação de um significativo número de investigadores doutorados, para diversas áreas de investigação.

Durante este ano iremos proceder a uma remodelação da comissão de acompanhamento de forma a integrar novos membros e actualizar áreas de investigação.

A instituição deverá também lançar novos Grupos e/ou Grupos Associados.

Durante 2008 ficou concluída a remodelação de uma parte significativa do edifício antigo que se espera concluir em 2009. Isto permitirá proceder a adaptações de alguns laboratórios de forma a melhorar as condições de funcionamento e de acolhimento para os novos investigadores a contratar.

No âmbito de alterações de infra-estruturas, estamos a expandir o Biotério e adquirir o equipamento necessário para um serviço de cirurgia em murganhos o que permitirá desenvolver uma série de novas técnicas associadas a experimentação animal.

Durante este ano será também necessário realizar uma profunda remodelação do Bar/Cafeteria da instituição de forma a servir a crescente procura do serviço.

Vamos continuar a manter e desenvolver o Ciclo Anual de Seminários e Workshops e incentivar os novos investigadores a que participem mais activamente na sua concretização.

Pretendemos dar continuidade e desenvolver novas acções de divulgação promovidas pelo NCC.

Vamos proceder a uma completa reestruturação do sistema de financiamento dos serviços internos com base em custos fixados no início do ano e cobrados mensalmente de forma a facilitar a programação das despesas nos projectos assim como a sua contabilidade.

Vamos proceder a uma profunda reestruturação e modernização do sistema informático de administração e contabilidade e concretizar a fusão entre o sistema de compras e os centros de custos permitindo que num futuro muito próximo seja possível ter implementado um sistema pleno de contabilidade analítica que permita conhecer a qualquer momento o saldo de cada projecto ou de cada centro de actividade.

Prosseguir a nossa política de implementação de projectos comuns em diversos campos, quer com o Instituto de Engenharia Biomédica (INEB), nosso parceiro no Laboratório Associado, quer com o IPATIMUP.

RESULTADOS

Relativamente ao resultado líquido do exercício, que se traduziu num lucro de 36.585,38 euros (trinta e seis mil, quinhentos e oitenta e cinco euros e trinta e oito cêntimos), propomos que o mesmo se mantenha na conta de resultados transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Gostaríamos, em primeiro lugar, de agradecer a todos quantos connosco colaboraram e acreditam no futuro do nosso Projecto já que o seu trabalho e dedicação tem permitido continuar a desenvolver a instituição e promover assim a excelência científica.

Porto, 16 de Março de 2009

A DIRECÇÃO

Alexandre Quintanilha

Claudio Sunkel

Ana Margarida Damas

BALANÇO EM 31 DEZ. 2008

CÓDIGO DAS CONTAS DO POC	ACTIVO	2008			2007
		AB	AP	AL	AL
	IMOBILIZADO:				
	Imobilizações Incorpóreas:				
431	Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações Corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e outras construções	1.020.551,31	362.341,27	658.210,04	542.167,08
423	Equipamento Básico	8.707.002,04	6.019.976,17	2.687.025,87	2.987.298,87
424	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	428.119,84	379.455,89	48.663,95	59.823,27
426	Equipamento administrativo	1.431.917,39	1.032.168,17	399.749,22	459.360,59
427	Taras e Vasilhames	11.938,09	11.209,24	728,85	911,07
429	Outras Imobilizações corpóreas	84.832,65	69.295,82	15.536,83	19.630,39
44	Imobilizações em curso	6.108,64		6.108,64	6.108,64
		11.690.469,96	7.874.446,56	3.816.023,40	4.075.299,91
	Investimentos financeiros				
4111	Partes de Capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
4112	Partes de Capital em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
4113+414/5	Títulos e Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	CIRCULANTE:				
	Existências:				
36	Materias primas subs. e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, Desp. e Resíduos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e Intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - curto prazo				
211/215	Clientes, c/c	356.815,78	0,00	356.815,78	380.040,00
218	Clientes de cobrança duvidosa	58.755,97	58.755,97	0,00	0,00
229	Adiantamentos a Fornecedores	6.298,76	0,00	6.298,76	23.571,25
24	Estado e Outros Entes Públicos	140,00	0,00	140,00	3.069,03
2619	Adiantamentos a Fornecedores de Imobilizado	2.313,00		2.313,00	1.638,05
262/8+221	Outros devedores	4.460.202,26	3.997,75	4.456.204,51	6.354.544,75
		4.884.525,77	62.753,72	4.821.772,05	6.762.863,08
	Títulos negociáveis				
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos bancários e caixa				
12	Depósitos Bancários	639.975,99	0,00	639.975,99	796.528,99
11	Caixa	1.694,46	0,00	1.694,46	1.720,11
		641.670,45	0,00	641.670,45	798.249,10
	Acrescimos e diferimentos				
271	Acrescimos de Proveitos	34.335,27	0,00	34.335,27	14.573,42
272	Custos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		34.335,27	0,00	34.335,27	14.573,42
	Total de amortizações		7.874.446,56		
	Total de provisões		62.753,72		
	Total do Activo	17.251.001,45	7.937.200,28	9.313.801,17	11.650.985,51

BALANÇO EM 31 DEZ. 2008

CÓDIGO DAS CONTAS DO POC		2008	2007
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
	CAPITAL PRÓPRIO:		
51	Capital	0,00	0,00
55	Ajustam. de partes de capital em filiais ou assoc.	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas:		
571	Reservas legais	0,00	0,00
574/579	Outras reservas	37.061,13	3.560,23
59	Resultados transitados	591.772,99	378.068,04
	Sub-total	628.834,12	381.628,27
88	Resultado líquido do exercício	36.585,38	213.704,95
	Total do capital próprio	665.419,50	595.333,22
	PASSIVO:		
	Dívidas a terceiros - Médio prazo		
231	Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
251+255	Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
231+12	Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	701.372,01	579.223,38
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
219	Adiantamentos de Clientes	264,37	234,44
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	228.307,18	168415,64
24	Estado e outros entes públicos	113.396,56	73.166,18
261/5+267/8+211	Outros credores	220.018,15	633.328,03
		1.263.358,27	1.454.367,67
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	2.016,00	7.358,56
274	Proveitos diferidos	7.383.007,40	9.593.926,06
		7.385.023,40	9.601.284,62
	Total do capital próprio e do passivo	9.313.801,17	11.650.985,51

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DEZ. 2008

Valores em Euros

CÓDIGO DAS CONTAS DO POC		2008		2007	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das mercadorias vendidas e das materias consumidas				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e servicos externos		3.771.450,71		3.274.208,87
	Custos com pessoal				
641+642	Remunerações	2.314.546,64		1.641.276,87	
645/8	Encargos Sociais	504.305,19	2.818.851,83	405.119,29	2.046.396,16
66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	1.581.119,70		1.427.310,22	
67	Provisões	0,00	1.581.119,70	0,00	1.427.310,22
63	Impostos	915,03		644,00	
65	Outros custos operacionais	2.324,75	3.239,78	438,04	1.082,04
	(A)		8.174.662,02		6.748.997,29
683+684	Amortizações e provisões de aplicações e investim.financeiros	0,00		0,00	
681+685/9	Juros e custos similares	8.566,83	8.566,83	5.607,62	5.607,62
	(C)		8.183.228,85		6.754.604,91
69	Custos e perdas extraordinarias		28.030,16		4.617,75
	(E)		8.211.259,01		6.759.222,66
86	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00		0,00
	(G)		8.211.259,01		6.759.222,66
88	Resultado liquido do exercício		36.585,38		213.704,95
			8.247.844,39		6.972.927,61
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Produtos	0,00		0,00	
72	Prestação de servicos	891.181,85	891.181,85	976.686,96	976.686,96
	Variação da produção	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	236.160,24		203.189,84	
74	Subsidios a exploração	5.569.727,54	5.805.887,78	4.249.668,05	4.452.857,89
	(B)		6.697.069,63		5.429.544,85
783	Rendimento de títulos negociáveis e de outras aplic.financeiras	0,00		0,00	
7811/3/4/8+785/9	Outros juros e proveitos similares	9.557,31	9.557,31	9.025,58	9.025,58
	(D)		6.706.626,94		5.438.570,43
79	Proveitos e ganhos extraordinarios		1.541.217,45		1.534.357,18
	(F)		8.247.844,39		6.972.927,61
RESUMO:					
Resultados Operacionais (B) - (A)			(1.477.592,39)		(1.319.452,44)
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)			990,48		3.417,96
Resultados Correntes (D) - (C)			(1.476.601,91)		(1.316.034,48)
Resultados Antes Impostos (F) - (E)			36.585,38		213.704,95
Resultados Liquido Periodo (F) - (G)			36.585,38		213.704,95